



A MÍDIA COMO UM RECURSO POTENCIALMENTE SIGNIFICATIVO NA DISCUSSÃO DE TÓPICOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM OLHAR SOBRE O PROGRAMA CIDADES E SOLUÇÕES

Resultado de Pesquisa

Cristiane Aparecida de Pereira Lima¹

Juliana Dissenha Bürer Rengel²

Carlos Eduardo Fortes Gonzalez³

Resumo

Este trabalho buscou desenvolver uma sequência didática com alunos do 6º ano do Ensino Fundamental II de uma escola particular, na cidade de Curitiba/PR. Para tanto, utilizou-se o programa Cidades e Soluções como um recurso midiático potencialmente significativo nas discussões dos Compostos Orgânicos Voláteis (COVs), tema tratado no programa escolhido para a realização deste trabalho.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Sequência didática; Compostos Orgânicos Voláteis.

INTRODUÇÃO

Atualmente a grande imprensa cobre com regularidade os temas relacionados ao meio ambiente, destacando aqui os blogues, sites, revistas, jornais e programas televisivos especializados no tema. A mídia retrata o meio ambiente não apenas no seu aspecto natural, mas na sua dimensão socioambiental, ou seja, de forma multidisciplinar, de modo a perpassar várias questões como a economia, a política e as questões sociais de modo geral.

Entre os programas que retratam o meio ambiente dessa maneira, destaca-se o Cidades e Soluções, transmitido pelo canal pago Globo News, o qual abre espaço na televisão para as experiências que dão certo nas cidades e que transformam para melhor a vida das pessoas através do uso inteligente e sustentável dos recursos.

Nesse contexto, tendo a linha editorial do programa e os temas tratados, objetiva-se neste trabalho um olhar sobre o programa como um recurso potencialmente significativo para discutir

¹ Mestranda do PPGFCET - Programa de Pós-Graduação em Formação Científica, Educacional e Tecnológica da UTFPR - Universidade Tecnológica Federal do PR. Campus Curitiba. <crisljor@gmail.com>.

² Mestranda do PPGFCET – UTFPR, Campus Curitiba. <ju_burer@yahoo.com.br>.

³ Prof. Dr. do PPGFCET - Departamento de Química e Biologia da UTFPR, Campus Curitiba, PR. <cefortes@utfpr.edu.br>.

tópicos de Educação Ambiental (EA) através da aplicação de uma sequência didática com alunos do Ensino Fundamental II, baseada em um episódio do programa, e respaldado na literatura.

METODOLOGIA

Buscou-se desenvolver neste trabalho uma sequência didática com alunos do 6º ano do ensino Fundamental II de uma escola particular da cidade de Curitiba/PR. A elaboração desta sequência de trabalho baseou-se no episódio “Quadro Vivo” do programa Cidades e Soluções, o qual aborda a “síndrome dos edifícios doentes” pela emissão de poluentes atmosféricos conhecidos como Compostos Orgânicos Voláteis (COVs), compostos contendo carbono, com alta pressão de vapor, facilmente vaporizados nas condições de temperatura e pressão ambiente (KHAN e GHOSHAL, 2000).

O foco dessa atividade foi possibilitar aos alunos a capacidade de pesquisar, analisar e buscar soluções para a emissão de COVs dentro do ambiente escolar.

As concepções prévias dos alunos sobre poluição foram o ponto de partida deste trabalho e foram coletadas através de um pré-teste com as seguintes perguntas: *O que você entende por poluição?; Onde é possível encontrar poluição ou elementos poluidores?; Quais tipos de poluição você imagina estar exposto em seu cotidiano?*.

Após a realização do pré-teste, os alunos assistiram ao episódio “Quadro Verde” do programa Cidades e Soluções, com duração de 23 minutos. O programa evidenciou de forma clara como somos afetados pela poluição em ambientes internos, através de substâncias e produtos que emitem os COVs. Promoveu-se então, entre os educandos, uma discussão sobre o tema, e como tarefa de casa os alunos pesquisaram a definição de COVs, principais emissores, além de levantarem possíveis soluções para o problema.

Na segunda etapa, as pesquisas trazidas pelos discentes serviram para discutir sobre os COVs, buscando abordar as possíveis soluções, uma vez que móveis escolares, tintas, computadores e até mesmo os próprios uniformes escolares são emissores destes compostos e não podem simplesmente ser substituídos ou descartados, pois isso também resultaria em poluição ambiental.

Uma vez concluída esta etapa teórica, os educandos fizeram um levantamento no espaço escolar que pudesse ser beneficiado pelos quadros verdes. Munidos de suas tarefas de casa, os alunos elencaram todos os materiais e objetos que são emissores deste tipo de poluição. De posse destes resultados, pesquisaram plantas potencialmente utilizáveis para remediar a emissão de COVs.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A sala de aula foi o espaço escolar escolhido para realizar a chamada fitorremediação, por se tratar do ambiente onde estes permanecem por maior tempo. Por fitorremediação entende-se o processo que emprega plantas com o objetivo de remover, transferir, estabilizar ou destruir elementos nocivos (ANSELMO, JONES, CLEVELAND, 2005). A samambaia-paulistinha e jiboia foram as plantas mais sugeridas pelos alunos para efeitos de fitorremediação, dadas as suas propriedades de absorção de uma ampla gama de poluentes orgânicos voláteis (GHAZALI, 2012; KIM, 2010).

A construção do quadro vivo foi realizada com materiais facilmente disponíveis, plantas escolhidas, placas de MDF (material derivado da madeira), telas de galinheiro e vasos com substrato. A atividade foi elaborada pelos alunos, os quais posteriormente penduraram os quadros na parede da sala no local onde recebem iluminação adequada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aplicação de atividades práticas voltadas à EA demonstrou ser uma importante ferramenta no processo de ensino-aprendizagem dos conceitos e procedimentos práticos necessários para a vida em sociedade. Desta forma, os educandos se aproximam do objeto de estudo e são capazes de repensar sua relação com o ambiente de maneira crítica e transformadora.

A concretização deste projeto foi também uma forma de sensibilizar os alunos para a importância da preservação ambiental no contexto da sustentabilidade e, ainda, mobilizar a comunidade escolar para a ação em prol do diálogo e da proposição de soluções para problemas ambientais locais.

REFERÊNCIAS

- ANSELMO, F.; JONES, L.A.; CLEVELAND, M.. **Fitorremediação de Solos Contaminados – O Estado da Arte**. XXV Encontro Nacional de Engenharia de Produção – Porto Alegre, RS, Brasil, 29 out a 01 de nov de 2005. Disponível em: <http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2005_Enegep1005_0558.pdf>. Acesso em: 08 nov. 2016.
- GHAZALI, AINI JASMIN, Noorizan Mohamed, and Suhardi Maulan. **"The use of plants to improve indoor air quality in small office space."** *Pertanika Journal of Social Sciences & Humanities* 20.2 (2012): 493-503.
- KHAN, F.I., GHOSHAL, A.K. (2000). **Removal of volatile organic compounds from polluted air.** *Journal of loss prevention in the process industries*, v.13, pp.527-545.

KIM, KWANG JIN, et al. "**Variation in formaldehyde removal efficiency among indoor plant species.**" *HortScience* 45.10 (2010): 1489-1495.